

Profetas Menores

Atualidade e vontade de Deus

Querido líder,

Nestes próximos três meses, nos estudos da EBD, vamos estudar sobre os 12 Profetas Menores. Estes livros são importantíssimos para a vida cristã, principalmente para os adolescentes, pois eles apresentam os profetas desde o seu chamado até a execução da sua função e, em alguns casos, é possível perceber como o profeta se comportou diante das práticas do povo de Deus ou diante da gravidade das mensagens anunciadas por Deus.

Estudar sobre os profetas e entender melhor sobre as profecias é muito importante em um momento em que há um enorme envolvimento de teorias sobre as profecias bíblicas e sobre os profetas e falsos profetas. Então, é muito importante que você se prepare e mostre para a sua classe que o nosso Deus não muda e sua Palavra também não.

Nas lições da DCC – Divisão de Crescimento Cristão – os estudos estão divididos em três áreas importantes para o crescimento e amadurecimento da vida cristã dos adolescentes. Na unidade 1, as lições falam sobre os mártires do cristianismo e teremos três missionários que dedicaram suas vidas a levar o evangelho de salvação a todos e que até hoje nos ensinam e incentivam a continuar servindo fielmente ao Senhor. Na unidade 2, as lições apresentam algumas questões que envolvem a vida de cada adolescente e sempre geram muitas dúvidas, pois os adolescentes precisam se conhecer melhor e entender a personalidade de cada um e estar firmado na Palavra do Senhor. Na unidade 3, as lições apresentam algumas questões atuais e importantes sobre a fidelidade do adolescente no seu dia a dia. Podemos ver que todas as lições se interligam e são importantes para a vida do adolescente cristão, pois, conhecendo os Profetas Menores e suas mensagens, é possível conhecer os erros e não cometer os mesmos e entender que a mensagem de Deus continua a mesma e somente com uma vida voltada para servir ao Senhor é capaz de vencer as tentações e ouvir a voz do Senhor para que o seu evangelho seja anunciado a todos.

Um bom período de estudos.

Em conversa com o líder	1
Expediente	2
Agenda	3
Biblioteca	4
Para falar com os professores	5
Recursos pedagógicos	9
Refletindo sobre o tema da EBD	11
Tema da EBD	14
Hino da EBD	16

EBD Visão geral – PLANOS DE AULA

Plano de aula 1 – Para entender os Profetas Menores.....	18
Plano de aula 2 – O castigo sempre vem	21
Plano de aula 3 – Uma promessa dez.....	24
Plano de aula 4 – Uma lição de misericórdia.....	27
Plano de aula 5 – Justiça social... existe mesmo?.....	30
Plano de aula 6 – Amor sem fim	33
Plano de aula 7 – Ainda há esperança.....	36
Plano de aula 8 – Justiça que não falha.....	39
Plano de aula 9 – Tempo de alegria	42
Plano de aula 10 – O caminho da fé.....	45
Plano de aula 11 – O melhor para Deus.....	48
Plano de aula 12 – Vale a pena ser fiel.....	51
Plano de aula 13 – Atualidade dos Profetas Menores e vontade de Deus.....	54
Avaliação dos estudos.....	57
Reunião de planejamento	58

DCC Visão geral – PLANOS DE ESTUDOS

Unidade 1 – História do cristianismo

Estudo 1 – A glória da fogueira.....	61
Estudo 2 – A verdade não se mata.....	62
Estudo 3 – A missionária que morreu de fome.....	63

Unidade 2 – Personalidade

Estudo 4 – Felicidade, a começar por mim.....	64
Estudo 5 – Minha personalidade e Deus.....	65
Estudo 6 – De que tenho sido reflexo?	66
Estudo 7 – Desafio é para ser vivido.....	67

Unidade 3 – Fidelidade

Estudo 8 – Fiel a Cristo na família.....	68
Estudo 9 – Fiel a Cristo na igreja.....	69
Estudo 10 – Fiel a Cristo na utilização do tempo.....	70
Estudo 11 – Fiel a Cristo no namoro	71
Estudo 12 – Fiel a Cristo na comunidade.....	72
Estudo especial.....	73
Lazer	80



ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano XXI – Nº 366

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@conviccaeditora.com.br

CALENDÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA – 2023

Tema: Proclamemos a verdade ao mundo

Divisa: “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” – 2Timóteo 2.15

ABRIL – Mês da Escola Bíblica Dominical

- 9 Páscoa
- 22 Dia Mundial de Oração e Testemunho do Homem Batista
- 23 Dia da Escola Bíblica Dominical – 4º domingo do mês
- 30 Dia Nacional da Mulher



MAIO – Mês da Família

- 7 Dia Batista de Ação Social – 1º domingo do mês
- 14 Dia das Mães – 2º domingo do mês
- 28 Dia da Comunicação Batista – 4º domingo do mês
- 26 Aniversário do Sítio do Sossego

JUNHO – Mês do Pastor

- 2 Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise
- 4 Dia do Homem Batista – 1º domingo do mês
- 11 Dia do pastor – 2º domingo do mês
- 22 116 Anos da Convenção Batista Brasileira
- 23 Dia de Educação Cristã Missionária – Aniversário da UFMBB
- 25 116 anos da Junta de Missões Nacionais
- 26 Dia do Missionário Batista
- 27 116 anos da Junta de Missões Mundiais



Indicações especiais para o período



Para auxiliar o seu trabalho na preparação das aulas deste período, estamos oferecendo uma lista de livros que poderão ser consultados e, se examinados, contribuirão para melhor qualidade do ensino.

BAXTER, J. Sidlow. **Examinai as Escrituras**. Trad. de Neyde Siqueira. São Paulo: Vida Nova, 1992.

COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Profetas Menores I e II**. Rio de Janeiro: JUERP, 240p.

FEINBERG, Charles L. **Os Profetas Menores**. São Paulo: Vida, 1996.

FOHRER, G. & SELLIN, Ernest. **Introdução ao Antigo Testamento**: livros históricos e códigos legais; livros dos cânticos, livros sapienciais, livros proféticos, livro apocalíptico (Dn), compilação e tradição do AT. Trad. de D. Mateus Rocha, OSB. 3. Edição São Paulo: Paulinas, 1978.

FRANCISCO, Clyde T. **Introdução ao Velho Testamento**. 5. Edição. Trad. de Antônio Neves de Mesquita. Rio de Janeiro: JUERP, 1995.

HARRIS, R. Laird (Org.). **Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento**. Trad. de Márcio Loureiro Redondo, Luiz Alberto T. Sayão e Carlos Osvaldo C. Pinto. São Paulo: Vida Nova, 1998.

SCHMIDT, Werner H. **Introdução ao Antigo Testamento**. Trad. de Annemarie Hörn I. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.

Melhorando a didática



Todo período é a mesma coisa: para alguns professores é um grande problema, pois além da correria do dia a dia ainda é preciso preparar as aulas e os recursos sempre são poucos (por mais que nos esforcemos); para outros, o assunto já é algo de domínio, mas não fica fácil ensinar com algo a mais. Então, o que podemos fazer para melhorar e ajudar o professor?

Neste período, serão dadas algumas sugestões que auxiliarão no preparo didático e que poderão ser úteis não só para esta lição, mas para as outras que virão.

Duas coisas são importantíssimas para o professor: estudo e oração. O professor precisa ler o texto bíblico de cada lição, comentários, a revista do aluno e a do professor. A leitura precisa ser feita de todas as lições, de todos os artigos tanto na revista do aluno, quanto na do professor, pois sempre um artigo complementa o outro, da mesma forma que uma lição está interligada a outra. Afinal, as lições



são escritas para um único tema que será percorrido durante um período inteiro. A oração é outro fator importante, pois só o Espírito Santo de Deus poderá dar a orientação necessária para os assuntos que serão abordados durante a aula e também capacitará o professor para lecioná-la.

Além destes dois pontos importantes, o professor precisa meditar nas lições para conhecê-las e saber como aplicá-las e, também, precisa conhecer e prestar atenção aos seus adolescentes, não só na classe, mas na igreja e, se possível, no dia a dia. Assim, o professor poderá utilizar de criatividade para alcançar e chamar a atenção dos adolescentes e utilizar todos os recursos possíveis para que sua aula não se torne algo monótono e desestimulante.

Quadro-negro – Este, talvez, seja o recurso mais comum nas classes de Escola Bíblica Dominical das igrejas. Afinal, muitas igrejas têm o seu quadro-negro e nem sempre são utilizados nas aulas, mas eles são de grande valor.

O professor precisa entender e ver o quadro-negro como uma riqueza para sua aula e precisa utilizá-lo com mais frequência. Ele pode ser utilizado para anotar tópicos das lições; itens das exposições dos alunos; explicações ligeiras; conceitos e definições de assuntos abordados na sala. A boa utilização do quadro-negro faz com que os alunos assimilem o conteúdo

pelo sentido visual e isto é muito importante para o aprendizado.

Para utilizar o quadro-negro, o professor deve fazer algumas anotações da lição, além das que são sugeridas na revista do professor e chegar mais cedo para escrever algumas que serão apresentadas durante a lição.

O fato de utilizar o quadro-negro desta forma estimulará a curiosidade do aluno para compreender o que está escrito e quando chegar ao assunto ele já saberá do que se trata. As anotações podem ser feitas utilizando várias cores de giz, reforçando as ideias expostas na aula.

Cartazes – Sempre há sugestões para que o professor confeccione cartazes, seja com papel manilha ou cartolina. Sabe-se que nem sempre as igrejas têm este material como recurso, o que é uma pena, porém, é muito importante que o professor o utilize para dinamizar sua aula e melhorar o aprendizado.

O ideal é que o professor converse com o educador religioso da igreja, com o pastor e, em último caso, compre ou peça que alguns irmãos contribuam adquirindo algumas folhas de papel manilha ou cartolina. Bom seria que as igrejas tivessem um fardo e bom material didático à disposição de todos os seus professores para realizarem suas aulas com tranquilidade e muitos recursos.

Esses cartazes devem ser feitos para auxiliar no desenvolvimento das li-



cisa ficar atento para que o assunto em foco não mude e, caso isso aconteça, ele deve voltar ao assunto e dar continuidade demonstrando que está dominando o tema abordado.

Discussões – As discussões ou exposições de ideias e opiniões são importantes para que os adolescentes vejam o quanto é importante sua participação para tirar as dúvidas de outros e incentivar os demais a participarem mais das lições.

O professor precisa apenas ficar atento para que o assunto não se perca, como já foi dito e nem para que o assunto seja apresentado de forma que possa ofender ou magoar alguém. Evitar comparações com pessoas conhecidas ou presentes é muito importante.

Evangelize – Faça um momento para tomada de decisão a cada final de lição. Desafie os seus adolescentes, mas desafie também os visitantes. Pode ser que algum deles queira compartilhar sua decisão em aceitar Jesus e servi-lo. Aproveite esse momento para incentivar e envolver a sua classe com missões.

Esteja próximo – Incentive o visitante a participar das aulas respondendo, demonstrando a alegria por ele estar com vocês na EBD. Chame-o sempre pelo nome, assim você demonstrará que ele é importante para você. Ao final de cada lição, ore agradecendo a Deus pela presença dele.

Fale do plano de salvação – Sempre que possível, enfatize o plano da salvação. Demonstre ao visitante a importância de aceitar Cristo como seu Senhor e Salvador. Não perca essa oportunidade.

Nunca se sabe qual será o alcance de uma Escola Bíblica Dominical na vida de um visitante e até mesmo do aluno, mas todos nós sabemos o poder e o alcance que o Espírito Santo de Deus tem na vida das pessoas.

Aproveite esta sugestão e divulgue conosco. Envie fotos de sua classe da Escola Bíblica Dominical ou dos convites ou os links dos vídeos. Por meio da sua classe e do resultado que Deus dará a todos vocês, você poderá abençoar e incentivar outras classes da Escola Bíblica Dominical em muitas igrejas no Brasil.

Eu ficarei muito feliz em receber uma mensagem sua comentando como está sendo sua experiência como professor, até mesmo dando outras ideias para fortalecer as classes dos adolescentes em várias Escolas Bíblicas Dominicais. Você pode usar o endereço eletrônico: falecom@convicaoeditora.com.br

E, para terminar, ore sempre pelos seus adolescentes, visitantes e suas famílias e peça que Deus complete cada lição em seus corações. Peça também que Deus lhe dê sabedoria para lecionar cada aula de forma que o nome dele seja glorificado.

O contexto histórico dos profetas

O suplemento deste período será um recurso didático para o professor apresentar no mapa as regiões citadas e onde cada profeta estava inserido.

DIÁLOGO & AÇÃO

Atualidade dos Profetas Menores

1. PARA ENTENDER OS PROFETAS MENORES
2. O CRISTO SEMPRE VEM
3. UMA PROMESSA DEZ
4. UMA LIÇÃO DE MISERICÓRDIA
5. JUSTIÇA SOCIAL... EXISTE MESMO?
6. AINDA SEM FIM
7. ANÇA NA ESPERANÇA
8. JUSTIÇA QUE NÃO FALHA
9. TEMPO DE ALEGRIA
10. O CAMINHO-CALIFE
11. O MELHOR PARA DEUS
12. VILU A PENA SER FEL
13. ATUALIDADE DOS PROFETAS MENORES E VONTADE DE DEUS

Use este link e baixe o suplemento didático deste período:

https://convencaobatista.com.br/siteNovo/pagina.php?DOD_ID=1106

DIVISÃO DE CRESCIMENTO CRISTÃO – DCC

Unidade 1

VÍDEO



Policarpo de Esmirna: A glória da fogueira (Policarpo): há um filme muito interessante sobre Policarpo de Esmirna que pode ser exibido para os adolescentes; é encontrado também para assistir on-line.

LIVRO OU ARTIGOS



Balthasar Hubmaier: há alguns livros em português de Balthasar Hubmaier, apesar de serem poucos, mas há muitos artigos na internet que falam sobre ele.

Charlotte Diggs Moon: há alguns livros e vários artigos sobre Lottie Moon e também é muito interessante saber o quanto essa missionária ainda incentiva e desafia tantas mulheres cristãs pelo mundo.

Unidade 2

VÍDEO



Seria interessante que todos assistissem ao filme “A filha do pastor” que, apesar de ser uma adaptação moderna da parábola do filho pródigo, faz com que muitos adolescentes possam avaliar sua personalidade.

Este vídeo pode ser visto na igreja ou na casa de um adolescente ou, até mesmo, na casa do professor. Para que seja o momento ideal para os adolescentes, faça um convite especial, contendo a foto ou o nome do filme que será assistido e entregue a todos. Aproveite e avise que cada adolescente deverá levar um saco de pipoca para micro-ondas e um refrigerante. Também pode ser feita uma divisão entre toda a classe para que todos possam ver o filme e comer aquela pipoca gostosa.

Unidade 3

Para a unidade 3, sugerimos a participação dos adolescentes por meio de representações, conforme sugerido abaixo.

TEATRO



Realizar uma pequena peça em que dois ou três adolescentes representem a fidelidade que um adolescente deve ter em cada local onde vive e que será abordado como tema em cada estudo, abrindo espaço, após as apresentações, para um momento de discussão e exposição de ideias.

Os profetas e o século 21



Em toda a Bíblia há relatos de Deus comunicando-se com o homem, no início da criação, e com o seu povo, após a promessa feita a Abraão. Deus sempre utiliza uma forma de comunicar com o seu povo.

Entre os vários meios de comunicação, a Bíblia registra que Deus falou aos seus servos por meio da natureza, de eventos milagrosos, mas ela também afirma e demonstra, pela sua existência que perdura até os dias atuais, que Deus falou por meio de seus servos seja enviando uma mensagem diretamente para orientar o seu povo ou por meio de sua Palavra escrita que lembra e fortalece o seu povo a obedecê-lo.

Ao utilizar os seus servos, a Bíblia os denomina como mensageiros e esta palavra nas línguas originais (hebraico, aramaico e grego) significa mensageiros. Os mensageiros de Deus exerceram e ainda exercem a função, muito conhecida nos dias atuais, como embaixadores, pois eles transmitem a mensagem de Deus e com a autoridade que só o único e soberano Deus pode ter.

Esses mensageiros divinos são apresentados na Bíblia como anjos, videntes e, inclusive, pelo nome mais conhecido, profetas. O profeta ou mensageiro de Deus é aquele que transmite a mensagem de Deus conforme ele a envia e pelo que pode ser visto nos escritos bíblicos, nem sempre é uma mensagem de alento ou agradável. Pelo menos, de início, muitas mensagens enviadas por Deus são de exortações em que o objetivo principal é fazer com que o seu povo reconheça

os seus erros, mude de vida e retorne ao caminho da obediência ao Senhor.

Alguns profetas bíblicos apresentam comportamentos e vestimentas estranhas, porém, com o tempo, o povo de Deus entendeu que tal atitude era para chocar o povo, não com a mensagem ou a figura do profeta, mas com a gravidade de seus erros diante da face do Senhor.

O profeta se tornou uma figura tão respeitada e, ao mesmo tempo, tão desprezada que começaram a surgir profetas que anunciavam apenas coisas que agradavam às pessoas, sem que essa fosse uma mensagem vinda da parte de Deus e esses passaram a ser conhecidos como falsos profetas.

Os verdadeiros profetas de Deus sempre foram aqueles que apresentaram marcas específicas de quem falava com o Senhor em sua intimidade. Entre essas marcas que mais chamaram a atenção foram o chamado que o profeta recebia, a autoridade da mensagem e a vida de oração, sem contar que o cumprimento da profecia também é e sempre será muito importante.

A questão do cumprimento da profecia é algo muito importante para um profeta, pois algumas profecias, ao serem cumpridas, não permitiam mais tempo para arrependimento, pois elas traziam e trazem em si a sentença já decretada pelo Senhor e quem não as aceitava de início, ao verem o seu cumprimento, eram alvos do juízo de Deus.

Alguns profetas marcaram e ainda marcam o povo de Deus como os casos de Moisés e Elias, porém, há relatos também de pessoas que profetizaram uma única vez e de outras que sumiram e não se sabe mais delas porque não há mais nada mencionado sobre sua vida.

A importância dos profetas surge porque Deus fez uma aliança com Abraão e sua descendência e, a partir desse momento, os profetas surgiram porque o povo deveria andar nos caminhos do Senhor; adorá-lo única e exclusivamente, obedecer aos seus ensinamentos e anunciar a todos a salvação de Deus para o homem.

Como é uma aliança, é necessário que cada um faça a sua parte; Deus faz a sua constantemente, porém, o homem, desde a criação, demonstra que não a cumpre, pois tem em seu interior a natureza de desobedecer as ordens de Deus. Por isso, houve a necessidade de haver profetas para anunciar, ou melhor, lembrar ao povo as mensagens de Deus.

Entre as mensagens mais anunciadas na Bíblia, o que mais chama a atenção são os seus objetivos como anunciar ao povo os tempos de sofrimento, sendo merecidos ou não; oferecer o perdão por causa do pecado; lembrar e renovar as promessas da aliança feitas com o seu povo.

Apesar do povo do Antigo Testamento sempre ouvir a promessa de que Deus enviaria o seu representante

especial, isto é, o Messias prometido, para intervir decisivamente sobre a nação, muitos não puderam vê-la sendo cumprida; outros a viram, mas não acreditaram e outros a viram, entenderam e a anunciam até hoje.

Para o povo do Novo Testamento e os demais que surgiram após a proclamação das boas-novas de salvação, a promessa do Messias é uma realidade que traz alegria a todo que aceita Jesus como Senhor e Salvador. Porém, ela não terminou nesse período e continua existindo a promessa de que o Senhor Jesus virá com poder e glória para julgar o mundo e instaurar o reino de Deus, conforme anunciado pelos profetas do Antigo Testamento e pelos mensageiros do Novo Testamento.

Nos dias atuais, há muitas pessoas que se dizem profetas e anunciam profecias; outros afirmam que não há mais profetas, nem profecias e outros que acreditam que todas as profecias e promessas já foram cumpridas. Diante de tantas teorias e dúvidas, a pergunta principal é: onde está a verdade?

A verdade se encontra nas Escrituras, nos ensinamentos de Deus e nas suas mensagens anunciadas pelos seus profetas. Deus continua sendo o mesmo e a sua Palavra não muda, nem mudará até que Cristo venha e esta é a principal e a mais importante profecia que se deve estar atento, pois Cristo virá em um momento que ninguém espera e julgará o mundo, porém, aqueles que

permanecerem fiéis, firmes e guardarem os seus ensinamentos subirão com ele. Esta é a promessa que ainda falta para se cumprir e necessita constantemente que seja lembrada.

Muitos imaginam os profetas anunciando datas específicas ou coisas relativas às suas vidas e interesses pessoais, porém, em momento algum, a Bíblia demonstra que os profetas agiram ou anunciaram algo assim (os únicos que faziam isto foram os falsos profetas). Os profetas verdadeiros que sempre anunciaram as mensagens de Deus foram aqueles que anunciavam mensagens para orientar o povo de Deus e anunciar a salvação aos demais povos.

Então, hoje, os profetas, que são os mensageiros de Deus, ainda têm uma séria e importante função que é anunciar a todos, principalmente ao povo de Deus, que Jesus virá em um momento que ninguém imagina e julgará a todos. Como você está diante desta profecia que ainda se cumprirá? Você está preparado?

Querido professor, neste período leia e prepare as lições de forma que os anúncios principais e importantes das mensagens dos profetas mexam com todos os seus adolescentes e que todos da sua classe reconheçam seus erros, peçam perdão a Deus e mudem de vida, voltando a servi-lo fielmente e obedecendo aos seus mandamentos e anunciando a sua salvação.

Os Profetas Menores

Atualidade e vontade de Deus



Neste período estudaremos sobre os “Profetas Menores: atualidade e vontade de Deus” e as lições envolverão os 12 Profetas Menores. Nas lições, sempre será falado que esses profetas são denominados menores por causa dos seus volumes de escrita e não por causa da sua importância. Apesar de parecer redundante, é importante destacar isto, pois eles são os menos conhecidos no meio eclesialístico, inclusive, muitas pessoas não conseguem encontrar seus livros e poucos são os que conhecem algo sobre o conteúdo de suas profecias; entretanto, são de extrema importância e muito diretos em relação às mensagens de Deus para o seu povo tanto no passado quanto nos dias atuais.

As lições apresentarão assuntos interessantes e estão bem explicadas, incluindo as informações que são acrescentadas nesta edição do professor, mas diante do contexto atual, onde há inúmeros pensamentos e exposição de opiniões sobre o que é profecia, profetas e outros temas referentes a esses assuntos, assim, quero lhe convidar, querido professor, a analisar um pouco mais sobre a profecia bíblica e como é importante entendê-la para aplicá-la aos nossos dias.

Desde que o homem se afastou de Deus ao desobedecê-lo, sempre houve a necessidade de ouvir a mensagem divina para o direcionamento da vida e, com isso, as pessoas que, no decorrer da história, passaram a dar mensagens de cunho divino foram conhecidas como profetas e suas mensagens como profecias. Isto demonstra que a profecia é a comunicação do divino com o ser humano, feita por intermédio de outro ser humano.

Esta ideia e função são antigas, em toda Mesopotâmia é possível encontrar relatos que se referem aos profetas e às mensagens dos deuses aos homens, dadas por intermédio de homens, principalmente, para os reis ou líderes de clãs.

Os profetas que surgiram são apresentados desempenhando suas funções das mais diversas formas. Por isso, para entender os profetas bíblicos e como exerciam suas funções é necessário conhecer e compreender o significado etimológico de seus nomes pelos quais são apresentados.

Entre os nomes que a Bíblia utiliza para apresentar os profetas e suas funções, há o vidente (*ro'eh*) que conhecia as questões ocultas e as apresentava em troca de dinheiro. O *ro'eh*, além de cobrar pelas profecias, as realizava por meio de sacrifícios com as vísceras das vítimas. Entretanto, alguns eram conhecidos como um sacerdote local que encontrava animais perdidos.

Há também os visionários, conhecidos como *hozeh* e que, apesar de serem vistos como mercenários e enganadores, são apresentados na Bíblia pelo seu lado positivo ao orientar o povo e lembrar-lhe sobre as suas responsabilidades diante de Deus, fazendo-o andar corretamente.

Essa função de profeta era muito comum nos textos do Antigo Testamento, principalmente quando o povo sofria influência das culturas dos demais povos nômades. Mas, tornou-se uma função mais específica, apresentada como um ministério, a partir do momento em que o povo de Israel passou a ter um local específico para seus cultos e um líder para o seu povo.

A partir desse momento, a Bíblia apresenta o profeta como sendo o homem

de Deus, a saber, eram homens que não exerciam a função profética, mas aparecem em momentos angustiantes vividos pelo povo.

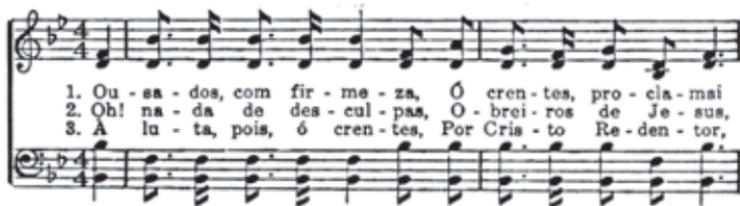
A Bíblia também apresenta o *nabi'* que é o termo clássico, pelo qual os profetas veterotestamentários passam a ser designados. O *nabi'* era profeta vocacionado e exercia a sua vocação a serviço de Deus, por isso, é conhecido como passivo porque tudo o que fazia, inclusive as suas atitudes, dependia da ação divina sobre sua vida, o que o apresenta como tendo um caráter místico.

Como a história do povo de Israel sempre envolve a política e a religiosidade de forma intensa, os profetas do Sul (Judá) são conhecidos como o homem de Deus (*'ish 'elohim*) e os do Norte (Israel) como *nabi'* ou o visionário *hozeh*. Isto se dá ao fato das diferenças internas entre eles e que são vistas até o final de sua história bíblica.

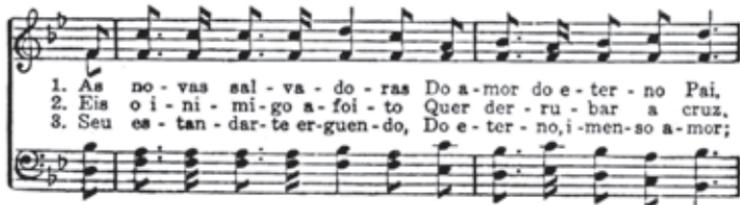
O povo de Israel, como qualquer outro povo, sentia necessidade de receber a mensagem divina, por isso, a história de Israel apresenta os profetas como homens de Deus que orientam os líderes, o povo e, até outras nações, a como andar no caminho de Iavé e a temê-lo.

Independentemente de como as pessoas vejam ou não atentem para os Profetas Menores, as suas mensagens são as mesmas: o dia do Senhor está perto e ele virá julgar os que não o receberam como Senhor e Salvador e salvar os seus servos fiéis e obedientes.

Ousados proclamai



1. Ou - sa - dos, com fir - me - za, Ó cren - tes, pro - cla - mai
 2. Oh! na - da de des - cul - pas, O - brei - ros de Je - sus,
 3. A lu - ta, pois, ó cren - tes, Por Cris - to Re - den - tor,



1. As no - vas sal - va - do - ras Do a - mor do e - ter - no Pai,
 2. Eis o i - ni - mi - go a - foi - to Quer der - ru - bar a cruz,
 3. Seu es - tan - dar - te er - guen - do, Do e - ter - no, i - men - so a - mor;



1. Que pra sal - var re - bel - des, Seu Fi - lho o - fe - re - ceu,
 2. Je - sus, po - rém, ga - ran - te Ven - çê - lo e ao seu po - der,
 3. As tre - vas com - ba - ten - do, O vi - cio, a cor - ru - ção,



1. O qual so - freu a mor - te Pra res - ga - tar o réu.
 2. Se fir - mes per - sis - tir - mos Na sen - da do de - ver.
 3. Pre - gan - do as Bo - as No - vas De luz e sal - va - ção.

Estribilho



Ó cren - tes, pro - cla - mai a sal - va - ção! O mun - do li - ber -
 Ó cren - tes pro - cla - mai a e - ter - na sal - va - ção! O mun - do

Hino 449 do Cantor Cristão
 Letra e Música: Samuel W. Beazley
 Tradução: Salomão Luiz Ginsburg 1867-1927

EBD Visão geral



Atualidade dos Profetas Menores

Objetivos: apresentar aos adolescentes os Profetas Menores e o conteúdo de suas mensagens. Ressaltar a importância em conhecer o contexto histórico vivido pelos Profetas Menores do Antigo Testamento para compreender melhor suas mensagens proféticas. Destacar que as mensagens dos Profetas Menores foram importantes para o povo de Deus daquela época e ainda são para os dias atuais. O tema deste período ensinará aos adolescentes, de forma simples e prática, como fazer uma boa interpretação bíblica e a importância do Antigo Testamento para hoje.

EBD 1 – Para entender os Profetas Menores

EBD 2 – O castigo sempre vem

EBD 3 – Uma promessa de

EBD 4 – Uma lição de misericórdia

EBD 5 – Justiça social... existe mesmo?

EBD 6 – Amor sem fim

EBD 7 – Ainda há esperança

EBD 8 – Justiça que não falha

EBD 9 – Tempo de alegria

EBD 10 – O caminho da fé

EBD 11 – O melhor para Deus

EBD 12 – Vale a pena ser fiel

EBD 13 – Atualidade dos profetas e vontade de Deus

Autor dos planos de aula

As lições deste período foram preparadas pelo pr. Tione Eckhardt.

Para entender os Profetas Menores

Texto bíblico: Deuteronômio 4.1,2,23-31,39,40

Texto áureo: Deuteronômio 4.2

OBJETIVOS

- Entender o que é um profeta de Deus.
- Compreender a função exercida pelo profeta.
- Reconhecer que a obediência a Deus é importante para atuação do profeta.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Folha de papel manilha;
- Folhas de papel A4;
- Lápis ou caneta;
- Quadro-negro e giz.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação e explicação sobre os profetas bíblicos;
- Compreensão da função dos profetas;
- Divisão em grupos;
- Participação e interação por meio de exposição de ideias.

DICAS

- Preparar, durante a semana, um quadro feito no papel manilha e fixá-

lo no mural; o quadro pode ser feito da seguinte forma:

PROFETAS	
MAIORES	MENORES

- Fazer cartazes com as folhas de papel A4, com as definições de profeta, apresentando suas funções e contendo o mapa de Israel com os Reinos do Norte e do Sul.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1. Iniciar perguntando aos adolescentes o que eles entendem por profetas e permitir que haja um momento para exposição de ideias.
2. Questionar se eles acreditam que há profetas hoje e como eles veem as diferenças e semelhanças entre os profetas bíblicos e os atuais.
3. Dividir a classe em dois grupos e pedir que os alunos citem quais são os

profetas bíblicos que eles conhecem e se eles são Maiores ou Menores.

4. Pedir que os adolescentes falem sobre os PROFETAS MAIORES OU MENORES e explicar a importância em entender a diferença que há nesta divisão.

5. Destacar que o profeta de Deus é aquele que transmite a mensagem divina, de forma que ela sirva para edificação do seu povo e questionar se há alguma diferença entre esta função do profeta com as que aparecem em alguns casos nos dias atuais.

6. Explicar que o profeta é aquele que conhece a Palavra de Deus, obedece ao Senhor e exerce a função de transmitir a mensagem que vem diretamente da parte de Deus.

7. Ressaltar que o profeta é aquele que conhece a história do passado e entende a atuação de Deus sobre o seu povo, percebe o que está acontecendo no momento presente e é avisado por Deus sobre o que acontecerá no futuro, assim como ocorreu com o povo no passado.

8. Pedir que os adolescentes leiam, de forma alternada, Deuteronômio 4.23-31 e demonstrar as orientações de Deus ao povo, incluindo as consequências às desobediências à sua lei e que, mesmo ciente disso, o povo não obedeceu a Deus.

9. Questionar o que os alunos pensam em comparação aos dias atuais: se o povo de Deus vive da mesma maneira que o povo bíblico, sabendo as leis e

não as obedecendo ou se isto é algo apenas para aquela época.

10. Ressaltar que Deus é imutável e que a sua Palavra é viva e eficaz e que as suas leis ainda servem para os dias atuais, inclusive, Jesus as cumpriu para nos dar a vida eterna e que só há salvação porque a Palavra de Deus continua tendo o mesmo valor para todos.

11. Pedir que os grupos citem os profetas que eles conhecem e digam quais são maiores e quais os menores e, à medida que forem acertando, escrever os nomes no quadro feito no papel manilha.

12. Enfatizar que esta diferença se refere ao volume dos livros desses profetas e não às suas mensagens.

13. Ressaltar que o mais importante para o servo de Deus e que a Bíblia apresenta do início ao fim é a importância em ouvir, entender e praticar os ensinamentos que Deus tem para o seu povo.

14. Terminar enfatizando que, assim como os profetas bíblicos, todos os cristãos, inclusive os adolescentes, são embaixadores de Deus neste mundo e que a principal mensagem a ser anunciada a todos é sobre a salvação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O PROFETA

O vocábulo profeta, no hebraico, significa anunciador, ou melhor, porta-voz. Era um mensageiro autorizado a fa-

lar em nome de outra pessoa com a mesma autoridade. Hoje, seria um embaixador.

É importante ressaltar que o profeta não é aquele que fala demais, que grita ou que fala como se estivesse em êxtase e que fala o que agrada às pessoas. Profeta é o que recebe a mensagem divina e então a proclama, enfatizando a recepção da comunicação divina. Um bom livro para entender essa proclamação é o de Isaías.

Ao falar, ninguém questionava o profeta. Só em ouvir a mensagem dava para perceber que era um profeta. Ele também se distinguia dos demais mensageiros pelos seus atos. Apesar de haver vários mensageiros, só alguns eram profetas. Na Bíblia, os livros dos profetas são denominados de maiores e menores por causa do volume dos seus escritos.

Os profetas estavam frequentemente ligados à corte para anunciar a coroação e definir as funções dos reis, e a esperança messiânica em tempos de crise. Para os aliados do Reino do Sul, os profetas exaltaram a esperança de um descendente de Davi que restauraria o reino unido de Israel e Judá.

A era messiânica era crida por alguns judeus para ser um tempo de perfeição das instituições humanas. Outros criam que seria um tempo de um começo radicalmente novo, um novo céu e uma nova terra depois do julgamento divino.

Os profetas chegaram a ter designação de uma seção dos escritos judaicos. A palavra inglesa *prophet* (e a portuguesa profeta), originalmente grega, que designa quem prediz o futuro, não reflète a função do hebraico, se bem que a percepção dos profetas como oráculos tenha longa história no judaísmo.

Existem várias visões sobre o profeta. Na visão pagã, qualquer homem é um profeta; porém, é preciso ter bons costumes. Na visão filosófica, está apegada à possibilidade de ser profeta com a potência da perfeição humana do indivíduo, no estudo e nos dotes naturais; logo, a profecia torna um clímax desta perfeição, uma perfeição tal que consegue ouvir Deus. Para esta teoria, todos os que estiverem nesse nível serão profetas.

Na concepção judaica, os profetas precisam ser homens sábios e de caráter perfeito, pois precisam estar purificados para receber a mensagem de Deus, mas ser sábio e correto não quer dizer que este se tornará um profeta, pois quem oferece o dom de profecias é o próprio Deus. Ele faz o profeta independentemente do caráter ou da formação, mas não concederia o dom antes de tê-lo recuperado, antes do homem ter tido uma experiência com ele. Na história, o profetismo caiu em declínio por haver uma grande associação entre profecia e tragédia, pois os profetas passaram a ser conhecidos como homens de mau agouro.



O castigo sempre vem

Texto bíblico: Obadias 1.1-21

Texto áureo: Obadias 15

OBJETIVOS

- Entender a mensagem do profeta Obadias.
- Destacar o contexto histórico vivido pelo profeta.
- Reconhecer que o arrependimento é importante para a vida do cristão.
- Entender que o castigo sempre vem.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Folhas de papel A4;
- Suplemento didático;
- Lápis ou caneta;
- Quadro-negro e giz.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação e explicação do contexto histórico vivido pelo profeta Obadias;
- Aplicação do tema aos dias atuais;
- Participação e interação por meio de atividades.

DICAS

- Preparar, durante a semana, uma atividade feita no papel A4 com os seguintes itens para serem relacionados:
- Enumere os textos bíblicos conforme combinem com os eventos históricos:

1. Salmo 137.7
2. Números 20.18-21
3. 2Reis 8.20-22
4. 2Samuel 8.13,14

() Edom não deixou o povo de Israel passar pelas suas terras

() O povo de Edom foi submetido ao rei Davi

() Os edomitas geraram uma rebelião

() Os babilônios se uniram aos edomitas formando uma aliança

- Utilizar o suplemento didático para apresentar no mapa as regiões citadas e onde o profeta Obadias estava inserido.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1. Iniciar pedindo que os adolescentes leiam os 21 versículos do livro do profeta Obadias de maneira alternada.

2. Apresentar no mapa o panorama da situação histórica vivida pelo povo de Israel, conforme a introdução do estudo e explicar que eles sofriam constantes ataques dos edomitas e que eles eram inimigos de longa data do povo de Israel.

3. Explicar que os edomitas eram irmãos dos israelitas e essa rixa entre eles existia há muito tempo, conforme Gênesis 25.19-24.

4. Apresentar o resumo da história de Esaú e Jacó, demonstrando que Edom e Israel são seus descendentes e brigavam desde quando foram gerados. Ressaltar que Esaú vendeu seu direito de primogenitura a Jacó e isso serviu de motivo para uma ira sem igual, por muito tempo e que, apesar de terem feito uma reconciliação, anos após, os seus descendentes continuaram com essa intriga de forma que o objetivo de Edom era ver a destruição dos israelitas.

5. Destacar que o livro do profeta Obadias apresenta a destruição de Edom e o seu motivo nos versículos 1 a 16 e ressalta a restauração de Israel nos versículos 17 a 21.

6. Explicar que esta profecia está relacionada ao início do exílio babilônico, mas que ela assegura ao povo de Israel que Judá seria restaurado no tempo devido, porém, eles veriam a profecia contra o povo edomita sendo cumprida também no tempo devido, principalmente, por causa da atitude

que tiveram em zombar do povo de Israel.

7. Explicar que, enquanto o povo de Israel estava sendo atacado, os edomitas zombavam deles e ainda matavam os que tentavam fugir da invasão babilônica.

8. Explicar que nessa invasão babilônica, o povo de Judá foi levado de Jerusalém, a cidade foi destruída e muitos judeus foram feitos prisioneiros.

9. Pedir que os adolescentes leiam os versículos 10-14 e destacar como os edomitas assistiram as crueldades feitas com o povo de Israel e como eles se alegravam com isso.

10. Ressaltar que, enquanto a invasão ocorria, os edomitas tiravam a sorte para ver quem ficava com as riquezas de Jerusalém (v. 11); alegraram-se com a desgraça que acontecia com o povo de Israel (v. 12); ficaram à espreita buscando pegar e matar os israelitas que tentavam fugir (v. 13,14).

11. Destacar que os versículos 16-21 apresentam que a situação seria invertida e, por isso, a profecia faz uma alusão ao morar em locais altos que os edomitas achavam ser seguros e que isso era a soberba e o orgulho deles que seriam quebrados por inteiro.

12. Ressaltar que, apesar da profecia de Obadias ter sido cumprida na vida do povo edomita, ela ainda serve para alertar e ensinar os cristãos que o seu comportamento precisa ser de

obediência ao Senhor e aos seus ensinamentos.

13. Enfatizar que o ensino mais importante que a profecia de Obadias orienta é que o arrependimento precisa ocorrer de forma sincera e que, para isso, é preciso reconhecer os erros cometidos.

14. Terminar com um momento de oração, conduzindo os adolescentes a pedir sabedoria ao Senhor e a entregar a sua vida nas mãos de Deus para serem bênçãos para as pessoas com as quais convivem, principalmente, seus parentes.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O livro de Obadias é um livro curto e simples, porém, a sua mensagem é dura e muito atual. Ele é rico em significado e direcionamento para os dias atuais. Apesar do momento vivido por Obadias ser de muita tristeza e, talvez, até de revolta por ver tudo o que aconteceu, ele não se deixou levar pelas circunstâncias e foi obediente e fiel à mensagem que Deus lhe incumbiu de proclamar.

A mensagem do profeta Obadias pode ser muito bem aplicada hoje e pode ser comparada às mensagens dos profetas Amós e Jonas. Ela foi tão importante para o povo de Deus que o seu conteúdo é encontrado em outros livros proféticos como em Jeremias 49, Lamentações

de Jeremias 4.21,22, Ezequiel 25.12-14 e Joel 3.2-14.

O nome Obadias significa servo do Senhor e ele retrata em sua mensagem a situação caótica de Jerusalém após a destruição pela invasão babilônica. Ela destaca que os edomitas, que eram habitantes da região sudeste do Mar Morto e descendentes de Esaú, foram cruéis e não tiveram compaixão de seus irmãos, chegando a persegui-los, escravizá-los e zombar da desgraça alheia.

Além de toda a atitude maldosa que os edomitas tiveram para com o povo de Judá, o pior foi que eles se aliaram aos babilônicos quando eles procuraram matar e aniquilar toda Jerusalém. Eles não atentaram que o reino de Deus tem um rei divino, imutável e soberano e que, como supremo e justo juiz, tem os seus olhos atentos a todas as maldades praticadas em todo mundo e por todas as pessoas, por isso, a mensagem de Obadias ressalta que Deus dará o castigo devido a cada transgressor desobediente à sua lei, no momento certo e, independentemente, da época em que ele se encontra.

O povo de Edom, por muito tempo, foi um adversário muito temido pelo povo de Judá e eles eram considerados como sábios aos olhos humanos, porém, a mensagem de Obadias demonstra que Deus estava e continua atento a tudo e demonstra que a sua Palavra sempre se cumpre, não apenas nas promessas de bênçãos, mas, também, nas de castigo pela desobediência.